

AS RUAS DO MEDO EM JARDIM DA PENHA

Moradores evitam circular com receio de serem assaltados

✎ **CARLA SÁ**
carla.sa@redegazeta.com.br

Os moradores de Jardim da Penha, Vitória, tem evitado sair à noite principalmente quando tem que passar por algumas ruas que estão ficando conhecidas no bairro pelos assaltos constantes. Um desses locais é a Rua da Lama, onde a vida noturna é bastante badalada e surgiram polêmicas pelas confusões em festas nos últimos tempos.

“Já tem alguns anos que a falta de segurança é um problema em Jardim da Penha. Mas isso tem se repetido muito”, diz o presidente da associação de moradores do bairro, Fabrício Pancotto. Ele elenca, além da Rua da Lama (que na verdade se chama Anísio Fernandes Coelho) e suas imediações, outros pontos onde os moradores têm sentido mais medo de passar: Avenida Saturnino Rangel Mauro (Rua do Canal), as transversais da Avenida Dante Michelini e as pontes da Passagem e Ayrton Senna e vias próximas.

A Rua do Canal já é sempre mais vazia e fica pior quando anoitece. O mesmo acontece com as que estão próximas à praia. “Já na Ponte Ayrton Senna tem morador que prefere pegar um táxi para atravessar, dependendo da hora, porque sabe que vai acabar sendo assaltado ali”, diz Fabrício.

A aposentada Maria Medeiros confirma que essas regiões são problemáticas e diz que já foi assaltada. “À noite não vou nem à igreja mais quando estou sozinha. E não uso nada (brincos, anéis, relógio) para não chamar atenção”, conta

Apesar de haver alguns locais apontados como de maior risco, a insegurança se espalha por todo o bairro. “É sempre perigoso. Mas depois das 18h fica deserto e você não vê policiais”, destaca Fabrício. A falta de policiamento, inclusive, é a principal reclamação dos mora-



MARCELO PREST

Fabrício Pancotto, presidente da Associação de Moradores de Jardim da Penha, cobra mais ação da PM

OPINIÃO DAS MORADORAS



“Jardim da Penha sempre foi inseguro, já fui assaltada duas vezes e não saio mais sozinha à noite. Tenho muito medo”

THAÍS MORBACH
ADVOGADA



“É assalto a qualquer dia e hora. Está muito frequente. Nem à igreja vou sozinha mais depois que anoitece”

MARIA MEDEIROS
APOSENTADA



“Aumentou muito a população de rua e os assaltos. Muito carro foi roubado ou furtado nos últimos tempos”

DULCE SALVIANO
CONSULTORA EM
EDUCAÇÃO

dores. “O contingente que cuida de Jardim da Penha também patrulha a Grande Goiabeiras, Bairro República, Mata da Praia e Morada de Camburi. São poucos PMs para uma região muito grande”, reclama ele.

Morando em Jardim da

Penha há cinco anos, a consultora em educação Dulce Angela Salviano concorda e diz que viu o bairro se transformar desde que chegou do Rio de Janeiro em Vitória. “Mudou muito, aumentou a população de rua e tem bastante assalto”, ressaltou.

Ela mora perto da região onde no final de semana passado um assaltante foi morto após roubar um carro na Mata da Praia – houve uma perseguição na madrugada do último domingo no limite dos bairros que estendeu-se até Jardim da Penha.

ALVOS

Roubo de celulares e bicicletas são os mais comuns, segundo os moradores, e pontos de ônibus têm sido alvos frequentes, mesmo pela manhã. O próprio presidente da associação sofreu um assalto, na semana passada, quando aguardava um coletivo às 6h30, na Praça Philogomiro Lannes.

“Elá nessa praça tem uma câmera de videomonitoramento. O bairro todo tem 23 câmeras, a polícia acompanha o que está acontecendo e não faz nada”, reclama Fabrício Pancotto.

Ele diz que a associação cobra da Polícia Militar mais ação há dois anos e que inclusive em outubro passado foi encaminhado um ofício à corporação para pedir uma reunião com os moradores, a fim de buscar uma solução, e até hoje não houve resposta. “Acho que nunca leram. Antes tínhamos a Patrulha da Comunidade que vinha e fazia reunião conosco, agora nem isso”, desabafa.

PERIGO

“É sempre perigoso. Mas depois das 18h fica deserto e você não vê policiais”

FABRÍCIO PANCOTTO
LÍDER COMUNITÁRIO

OUTRO LADO

Participação da comunidade

✎ A Polícia Militar informou, por meio de nota, que está presente na região, “tanto que no último domingo, militares da Ronda Ostensiva da 12ª Companhia Independente recuperaram um veículo e detiveram dois indivíduos, que efetuaram um roubo no bairro Jardim da Penha. E na manhã de segunda-feira, os militares da Companhia apreenderam um revólver e recuperaram um veículo que havia sido roubado na região”. De acordo o major Carlos Magno, os líderes comunitários participarão na gestão estratégica do policiamento da 12ª Companhia Independente, podendo interferir diretamente na disposição dele, aliando o mapa do crime com o desejo da comunidade. “Eles e conselheiros de segurança do bairro já foram convidados, pessoalmente, para os encontros mensais entre a PM e as lideranças comunitárias. Cabe às lideranças trazerem toda demanda de segurança pública, que será tratada e dada a devida resposta”, destacou a nota. Segundo a PM, na última quinta-feira, o coordenador de segurança pública de Jardim da Penha esteve na reunião de operacional da 12ª Companhia Independente.